

# Correio de Corumbá

PANTANAL

nº3262

Fundado em  
03/09/1960

Corumbá-MS, 23 de Agosto de 2026 R\$ 2,00

## Justiça Federal dá 20 dias para ANTT apresentar relatório sobre Malha Oeste em MS



**Uma ação popular pediu bloqueio de R\$ 3,6 bilhões da RUMO e suspensão de relicitação. Leilão foi adiado para março de 2027.** *Confira na página 09..*

**Prefeitura reabre licitação para construção de praça esportiva no bairro Aeroporto, com investimento estimado de R\$ 1,8 milhão**



**Licitação é aberta para reforma e adequações da Capela Mortuária de Corumbá**

*Os detalhes na página 03.*



## Ligue e peça a pizza + gostosa da cidade!

**3231-8080**

R. América, 523 - centro, Corumbá/MS

**PALADAR**  
PIZZARIA E RESTAURANTE



**99862-8859**

## A saúde através do magnésio

**Prof. Rosildo Barcellos**

Antes de qualquer situação, ressalto que é importante lembrar que essas são recomendações gerais, ou seja, sempre a indicação dependerá das necessidades específicas e particulares de cada indivíduo, bem como seus hábitos, entre outras condições de saúde que possam estar associadas. Mormente, busque sempre a orientação de um profissional de saúde, para sua devida prescrição e acompanhamento.

Neste artigo comento a relação do um elemento químico Magnésio (número atômico 12); símbolo Mg, e as bases de tratamento de saúde. É o quarto mineral mais prevalente do corpo humano, sólido na temperatura ambiente, obtido pela primeira vez por Humptry Davy, sendo de grande importância para diversos processos vitais como contração muscular, formação óssea, metabolismo energético, regulação do humor e do sono e, ainda, como cofator para absorção de nutrientes.

Começamos com o Carbonato de Magnésio, sua melhor indicação de uso é como antiácido. Indicado para síndromes de hipercloridria, úlcera péptica, refluxo gastroesofágico, hemorragia gastrointestinal como consequência de gastrite aguda e ulceração por estresse. O Cloreto de Magnésio facilita a biodisponibilidade das vitaminas D, melhora o sistema imune para diminuição de doenças respiratórias e doenças intestinais.

Outro papel importante do cloreto de magnésio PA é na síntese de proteínas nas membranas. O glicinato ou bisglicinato de magnésio é a fonte de magnésio atual e moderna, resultante da união do aminoácido glicina com o mineral magnésio por ligação quelado formando o componente conhecido como magnésio quelado.

Em contrapartida temos o L-treonato de magnésio que é uma forma altamente absorvível de magnésio capaz de atravessar a barreira hematoencefálica e forçar o seu caminho através das membranas celulares. Estudos recentes, in vitro e em humanos, demonstram as propriedades do treonato de magnésio em melhorar a função cognitiva, proporcionando um aporte maior do treonato e do magnésio no hipocampo, melhorando a densidade e a função neuronal. As principais funções seriam a melhora do aprendizado, da memória e da cognição, redução da ansiedade e do estresse e também é eficaz para a doença de Alzheimer.

O Magnésio Dimalato tem comprovada eficácia na redução de arritmias cardíacas, reduz a fadiga crônica e as dores musculares associadas à fibromialgia e osteoporose. O Magnésio glicilglutamina sendo um composto em que o magnésio é quelado com uma molécula de glicina e uma de glutamina. O resultado é uma molécula altamente biodisponível que contém nutrientes fundamentais para a resposta imunológica. Já o magnésio taurato, também conhecido como taurinato de magnésio, é uma composição de óxido de magnésio e taurina.

Tanto o magnésio quanto a taurina inibem a excitabilidade das células e exercem efeitos sedativos. A suplementação de magnésio pode ajudar a abaixar a pressão arterial e reduzir o risco de desenvolver diabetes e aterosclerose. O magnésio lactato é necessário ao corpo para apoiar o funcionamento do coração, sistema nervoso e sistema digestivo. É indicado para alívio de queixas sugestivas de letargia, irritabilidade, náuseas e parestesias. O citrato de magnésio é uma forma de magnésio ligada ao ácido cítrico. Devido ao seu efeito laxante natural, é usado para tratar a constipação.

O sulfato de magnésio que é formado pela combinação de magnésio, enxofre e oxigênio, é comumente referido como sal de Epsom. O sulfato de magnésio é dissolvido na água do banho para aliviar o estresse e incluído em produtos para cuidados com a pele. O orotato de magnésio inclui ácido orótico, uma substância natural envolvida na construção do material genético do seu corpo, incluindo o DNA. Como tal, é popular entre entusiastas do mundo fitness.

*\* Articulista*

## GRITO DE LIBERDADE

Povo de Deus, com sua história, sua fé, sua cultura, escrevendo seu destino. Irmão palestino, a tua dor, as tuas angústias, os teus sofrimentos e lamentos. As tuas lágrimas caindo na areia quente do deserto lá no oriente. No caminho em busca de liberdade. Deus disse a todos, estou com vocês todos os dias, sua luta sempre foi conquistar um mundo e novo horizonte, não desespere irmão palestino. Vai chegar o dia que teu sofrimento, vai converter em flores, em amores, em alegrias, livre da cerca que deixará de existir. As mulheres e as crianças palestinas voltarão a sorrir. E tenha a certeza que voltará a fluir o encanto dos campos. As belezas das montanhas da terra sagrada e querida, a palmeira e a tamareira. Deus dava vida e esperança a criança que nascia em Belém, Palestina. Espera vamos rezar por vocês, estou aqui todos os dias vai chegar a hora. Que o mundo sob olhar do criador vai reconhecer o Estado da Palestina. A terra sagrada, sugada da noiva, do irmão ausente, que ficou lá no Oriente. Além do muro, dos assentamentos, da ferrovia, e da cerca maldita que separa o povo de Deus. Hoje em busca da tua liberdade. O grito de liberdade é contra a desigualdade. E o mundo hoje pede, chega de guerras, devolva a terra do povo de Deus. Belém Palestina!

*Por Omar Fares - Membro da Comunidade Palestina em Corumbá*



### EXPEDIENTE

**Correio de Corumbá**  
PANTANAL

Fundado em 03/09/1960

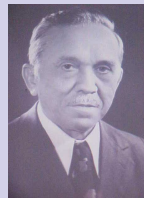
**Razão Social:** A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40

**Redação e Parque Gráfico:** Rua Sete de Setembro, 249 B Centro - Corumbá-MS  
**Tel:** (67) 99940-3139 - **CEP:** 79330-030 **e-mail:** correiodecorumba@yahoo.com.br (**comercial**)  
correiodecorumba@gmail.com (**redação**)

**Diretor Responsável:** Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS

**Colaboradores:** Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Benedito C. G. Lima, Mathilde Monaco, Reginaldo Coutinho e Omar Faris.

\*\*\* A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.



**Vicente Bezerra Neto**  
Patrono do Jornal  
Correio de Corumbá

## Prefeitura reabre licitação para construção de praça esportiva no bairro Aeroporto, com investimento estimado de R\$ 1,8 milhão



A Prefeitura de Corumbá, por meio da Secretaria Executiva de Licitações e Contratações, publicou o aviso de reabertura da licitação para a construção do Espaço Esportivo Comunitário no bairro Aeroporto. O investimento total estimado é de R\$ 1.861.140,55.

O novo espaço vai contar com campo de futebol society, meia quadra de basquete, parquinho infantil e pista de caminhada, ampliando as opções de lazer, esporte e convivência para moradores de todas as idades na região.

O certame, regido pela Lei Federal nº 14.133/2021 e pelos decretos municipais nº 3.085/2023 e nº 3.171/2024, será realizado na modalidade Concorrência Eletrônica nº 12/2026, com inversão de fases e critério de julgamento pelo menor preço. O regime de execução será por empreitada por preço global.

A unidade gestora responsável é a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos. A obra integra o programa do Governo Federal voltado ao incentivo ao esporte, por meio do PAC do Ministério dos

Esportes. A sessão pública está marcada para quinta-feira dia 27 de agosto de 2026, às 9h30.

O edital completo está disponível na Secretaria Municipal de Planejamento, Receita e Administração/Secretaria Executiva de Licitações e Contratações, na Prefeitura de Corumbá, e nos endereços eletrônicos <http://swb.corumba.ms.gov.br:8079/transparencia>, <https://bll.org.br/> e <https://pncp.gov.br>. Dúvidas podem ser encaminhadas pelos e-mails [licitacaocorumbams@gmail.com](mailto:licitacaocorumbams@gmail.com) ou [licitacoes.corumba@corumba.ms.gov.br](mailto:licitacoes.corumba@corumba.ms.gov.br).

## Licitação é aberta para reforma e adequações da Capela Mortuária de Corumbá

A Prefeitura de Corumbá, por meio da Secretaria Executiva de Licitações e Contratações, publicou na quarta-feira, 19 de agosto, no Diário Oficial do Município, o aviso de reabertura da licitação para contratação de empresa especializada na reforma e readequações da Capela Mortuária de Corumbá. O processo prevê investimento estimado de R\$ 276.640,51 para execução dos serviços.

Entre os serviços previstos estão a revisão geral das instalações elétrica e hidráulica, pintura completa do imóvel, instalação de alambrado no entorno da capela e a implantação de equipamentos de prevenção e combate a incêndio e pânico. As intervenções têm como objetivo promover a recuperação e a adequação do espaço, garantindo melhores condições de segurança e utilização do local.

De acordo com o edital, o recebimento dos documentos de habilitação e das propostas teve início na quinta-feira, 20 de agosto, às 9 horas, e seguirá até 4 de setembro, às 9h29,



considerando o horário de Brasília. A sessão pública está marcada para o dia 4 de setembro, às 9h30, também no horário de Brasília.

A contratação está vinculada à Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos e será realizada conforme a Lei Federal nº 14.133/2021, além dos decretos municipais e demais legislações aplicáveis.

O edital e seus anexos estão disponíveis para consulta dos interessados na Secretaria

Municipal de Planejamento, Receita e Administração/Secretaria Executiva de Licitações e Contratações, na Prefeitura de Corumbá, e também nos portais oficiais de transparência, da Bolsa de Licitações e Leilões (BLL) e do Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

Mais informações podem ser obtidas pelos e-mails [licitacaocorumba@gmail.com](mailto:licitacaocorumba@gmail.com) e [licitacoes.corumba@corumba.ms.gov.br](mailto:licitacoes.corumba@corumba.ms.gov.br).

# Reportagem Especial

Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

## MS 4 EXTREMOS

40 DIAS SOBRE DUAS RODAS — UM ESTADO, MUITOS DESTINOS

Ciclista Adalton Garcia, aos 58 anos, percorrerá Mato Grosso do Sul de bicicleta para conhecer, vivenciar e transformar as potencialidades turísticas de cada região em propostas de políticas públicas.

Aos 58 anos de idade e com uma história de mais de cinco décadas sobre duas rodas, o ciclista Adalton Garcia prepara-se para realizar um dos maiores desafios de sua vida: uma expedição de aproximadamente 40 dias de bicicleta pelos quatro extremos de Mato Grosso do Sul.

A aventura terá como ponto de partida Campo Grande e percorrerá diferentes regiões do Estado, passando por cidades, estradas, comunidades, áreas rurais e importantes destinos turísticos.

Mas o projeto MS 4 EXTREMOS – 40 DIAS SOBRE DUAS RODAS nasce com uma missão que vai muito além do esporte. A proposta é transformar a experiência vivida durante a pedalada em um grande diagnóstico sobre as potencialidades de Mato Grosso do Sul, especialmente nas áreas de turismo, esporte, sustentabilidade, geração de renda e desenvolvimento regional.

### UMA VIDA SOBRE DUAS RODAS

A história de Adalton Garcia com a bicicleta começou aos 5 anos de idade.

Desde a infância, as duas rodas passaram a fazer parte de sua vida. Aos 58 anos, essa relação se transforma em um novo desafio: percorrer Mato Grosso do Sul, conhecer suas diferentes realidades e demonstrar que o ciclismo pode ser uma importante ferramenta para descobrir e promover o potencial turístico e econômico dos municípios.

Serão cerca de 40 dias de pedal, enfrentando diferentes condições climáticas, terrenos, distâncias e desafios. A proposta, entretanto, será diferente de uma viagem convencional.

### UMA EXPEDIÇÃO AUTOSSUSTENTÁVEL

Um dos princípios centrais do projeto será a autossustentabilidade.

Durante a jornada, a ideia é que Adalton durma, sempre que possível, em barraca, prepare sua própria alimentação e reduza ao máximo a dependência de estruturas convencionais.

A expedição pretende mostrar que é possível viajar, conhecer lugares e desenvolver experiências turísticas utilizando recursos simples, planejamento e respeito ao meio ambiente.

A barraca será o hotel.

A bicicleta será o meio de transporte.

A própria cozinha será utilizada para preparar as refeições.

A estrada será o caminho.

E cada município será uma nova descoberta.

Essa experiência também permitirá observar diretamente quais estruturas existem ou precisam ser desenvolvidas para que o cicloturismo e o turismo de aventura possam crescer em Mato Grosso do Sul.

### O CAMINHO PELOS QUATRO EXTREMOS

A expedição partirá de Campo Grande em direção à Costa Oeste, passando por Terenos, Anastácio, Aquidauana, Miranda, Passo do Lontra, Ladário e Corumbá.

Após alcançar a região de Corumbá e Ladário, o retorno passará novamente por Miranda, seguindo em direção à Bodoquena e Bonito.

Na sequência, a expedição seguirá para Ponta Porã, iniciando outro grande trecho pelo sul do Estado.

No retorno, serão percorridas cidades como Dourados, Caarapó, Fátima do Sul, Itaporã, Maracaju e Sidrolândia, até chegar novamente a Campo Grande.

Da Capital, a jornada seguirá para o Norte, passando por Bandeirantes, São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim e Sonora.

De Sonora, o ciclista seguirá para a região da Costa Leste, passando por Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Brasilândia e Bataguassu.

O percurso seguirá posteriormente para o Cone Sul, completando a proposta de integração das diferentes regiões do Estado.

### MUITO ALÉM DOS QUILOMETROS

Durante os 40 dias, Adalton pretende observar não apenas as condições das estradas, mas também as potencialidades de cada município.

A pergunta central será:

O que cada região de Mato Grosso do Sul pode oferecer ao turismo e à geração de renda?

Pantanal, rios, pesca esportiva, ecoturismo, turismo rural, gastronomia, cultura, história, patrimônio, agricultura, pecuária, fronteira, natureza, esportes de aventura e ciclismo são alguns dos elementos que poderão ser observados ao longo do percurso.

Cada região possui características próprias.

E justamente essas diferenças podem representar uma grande oportunidade.

### UM PLANO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O TURISMO

O objetivo final do projeto será a formatação de um plano de políticas públicas para o desenvolvimento do turismo regional, construído a partir das experiências e observações realizadas durante a expedição.

A proposta é buscar, ao final da jornada, o diálogo e a parceria com Governo do Estado, governos municipais, secretarias de turismo, entidades empresariais, organizações da sociedade civil e demais instituições interessadas no desenvolvimento regional.

A intenção é apresentar um documento que demonstre que cada região, mesmo

possuindo suas particularidades, pode ser um forte elemento para:

geração de emprego e renda;  
fortalecimento do comércio local;  
desenvolvimento do turismo rural;  
expansão do ecoturismo;  
incentivo ao cicloturismo;  
valorização da cultura regional;  
fortalecimento da gastronomia;  
preservação ambiental;  
desenvolvimento de roteiros turísticos;  
criação de novos produtos turísticos;  
estímulo ao empreendedorismo;  
melhoria da infraestrutura turística;  
integração entre municípios;  
atração de visitantes e investimentos.

### O CICLOTURISMO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO

Um dos focos do projeto será demonstrar que o cicloturismo pode gerar movimentação econômica em municípios que muitas vezes estão fora dos grandes roteiros turísticos.

O ciclista precisa comer.

Precisa de água.

Precisa eventualmente de manutenção para sua bicicleta.

Precisa de hospedagem ou espaço para acampamento.

Compra produtos locais.

Conhece restaurantes.

Visita atrações.

Interage com moradores.

E muitas vezes retorna acompanhado de outros ciclistas.

Isso cria uma cadeia econômica que pode beneficiar pequenos empreendedores, agricultores familiares, restaurantes, hotéis, pousadas, oficinas, guias, artesãos e comerciantes.

### CADA REGIÃO, UMA VOCAÇÃO

A expedição pretende mostrar que não é necessário que todos os municípios ofereçam o mesmo tipo de turismo.

Ao contrário.

A força está justamente na diversidade.

Uma cidade pode ter rios.

Outra pode ter cachoeiras.

Outra pode oferecer turismo de pesca.

Outra pode ter patrimônio histórico.

Outra pode desenvolver turismo rural.

Outra pode trabalhar gastronomia e cultura.

Outra pode investir no cicloturismo.

Outra pode explorar esportes de aventura.

Outra pode transformar sua localização estratégica em oportunidade turística.

O grande desafio das políticas públicas será justamente conectar essas diferentes vocações em uma grande rede turística sul-mato-grossense.

### UM ESTADO QUE PODE SER CONHECIDO DE BICICLETA

A expedição MS 4 EXTREMOS pretende provar, na prática, que Mato Grosso do Sul pode ser descoberto de uma maneira diferente.

Mais lenta / Mais humana / Mais sustentável.

Ao invés de apenas atravessar as cidades, a bicicleta permite parar, conversar, observar e conhecer.

Permite perceber detalhes que muitas vezes passam despercebidos quando se viaja rapidamente.

A proposta é transformar cada parada em uma oportunidade de ouvir a comunidade e identificar aquilo que pode



Água Clara 1973

ser transformado em produto turístico e oportunidade econômica.

### UMA EXPERIÊNCIA QUE PODERÁ VIRAR POLÍTICA PÚBLICA

Ao final dos 40 dias, o objetivo será reunir as informações, experiências, registros e observações realizadas durante a jornada para construir uma proposta de Plano de Desenvolvimento do Turismo e do Cicloturismo de Mato Grosso do Sul.

O documento poderá apontar caminhos para uma atuação integrada entre Estado e municípios.

A bicicleta, nesse sentido, será muito mais do que um instrumento esportivo.

Será uma ferramenta de observação, pesquisa, integração e proposição.

### O DESAFIO

Aos 58 anos, depois de começar a pedalar aos 5, Adalton Garcia coloca novamente a bicicleta na estrada.

Desta vez, entretanto, não pedalará apenas por uma conquista pessoal.

Pedalará para conhecer.

Pedalará para ouvir.

Pedalará para observar.

Pedalará para registrar.

E, principalmente, pedalará para propor.

Serão 40 dias, quatro extremos, dezenas de municípios e milhares de quilômetros de histórias.

Uma bicicleta / Uma barraca / Uma cozinha improvisada / Poucos recursos / Muito planejamento.

E um grande propósito:

**MOSTRAR QUE MATO GROSSO DO SUL PODE TRANSFORMAR SUAS DIFERENÇAS REGIONAIS EM UMA GRANDE FORÇA PARA O TURISMO, A GERAÇÃO DE RENDA E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. MS 4 EXTREMOS – 40 DIAS SOBRE DUAS RODAS**

Do primeiro pedal aos 5 anos aos grandes desafios aos 58.

Uma vida sobre duas rodas.

Um Estado inteiro para descobrir.

Um projeto para transformar.

## Mudanças na Lei Seca: novas regras nacionais já eram aplicadas nas vias de MS

Após 18 anos da criação da Lei Seca, as regras de fiscalização de trânsito em todo o Brasil passam por atualizações a partir do dia 18 de outubro. A nova resolução do Conselho Nacional de Trânsito, publicada em edição extra do Diário Oficial da União de terça-feira (18), deixa mais clara a atuação dos agentes, diferencia o uso de álcool e de drogas ao volante e padroniza as abordagens em todo o país.

Para quem circula por Mato Grosso do Sul, grande parte dessas novidades não é surpresa. O Detran-MS já adotava em suas operações Lei Seca procedimentos que agora viram regra nacional, além de ter participado ativamente das discussões que ajudaram a construir as novas normas no país.

Uma dessas práticas é o teste passivo de bafômetro. Em Mato Grosso do Sul, o motorista já passa por uma pré-triagem onde o equipamento detecta o álcool no hálito, sem que haja a necessidade de assoprar o bocal descartável. Apenas se o aparelho indicar a presença de álcool é que o condutor é convidado a fazer o teste no bafômetro

tradicional, que registra a quantidade exata para fins de autuação.

Outra regra que já fazia parte da rotina no estado diz respeito à avaliação dos sinais de embriaguez. A nova norma nacional exige que o agente da autoridade de trânsito identifique pelo menos dois sinais visíveis de alteração psicomotora para comprovar a infração, critério que já constava no manual de fiscalização do Detran-MS.

### O que muda na prática para o motorista

A nova resolução também traz novidades importantes para fechar o cerco contra irregularidades no trânsito. A partir de outubro, as infrações por uso de álcool e por drogas continuam no mesmo artigo do Código de Trânsito Brasileiro (art. 165), mas passam a ser registradas de forma separada no auto de infração, o que vai gerar dados estatísticos mais precisos.

Além disso, a fiscalização passa a prever o uso dos chamados drogômetros. Esses

aparelhos funcionam de forma rápida e indicam se o motorista consumiu algum tipo de substância psicoativa e qual foi o produto utilizado.

A nova norma também endureceu a regra para quem tenta “salvar” o motorista pego na blitz. A figura do “coiote” — pessoa chamada para retirar o carro do condutor embriagado — terá que fazer o teste do bafômetro ou do drogômetro no local. Se essa pessoa aceitar pegar o veículo e depois devolvê-lo ao motorista embriagado, e este for flagrado novamente, quem retirou o carro responderá por infração e também por crime de trânsito.

Para reforçar a constatação da alteração da capacidade psicoativa do condutor, os agentes poderão utilizar meios de provas legais como fotos, vídeos e depoimentos de testemunhas. Com as novas regras publicadas, o Detran-MS vai atualizar seu manual de fiscalização, capacitar suas equipes e planejar a compra dos drogômetros assim que os equipamentos forem disponibilizados e aprovados pelo INMETRO.



# UNIPAV

ENGENHARIA LTDA

**Serviços:**  
Coleta Domiciliar  
Coleta de Serviços de Saúde  
Varreção  
Pintura de meio-fio  
Limpeza de feiras-livres

Rua Batista das Neves, 765- Bairro Universitário  
Corumbá - MS - Tel.: (67) 3232-7733

# Na Boca do Túnel

Por Reginaldo Coutinho-

Delegado sindical dos  
radialistas de Corumbá,  
cronista esportivo, locutor  
apresentador do programa

Transnotícias na Rádio

Transahits DRT-832/MS



## Liga de Esportes de Corumbá: Até quando esse imbróglgio vai continuar?

Por onde anda a eleição da Liga de Esportes de Corumbá? Essa é uma pergunta que já começa a incomodar quem acompanha o esporte da cidade e, principalmente, aqueles que conhecem a importância histórica dessa entidade para o futebol corumbaense.

Desde a sua fundação, a Liga de Esportes de Corumbá representa muito mais do que uma simples instituição responsável por organizar competições (no passado). A Liga faz parte da história esportiva da cidade. Por ali passaram dirigentes, clubes, atletas, árbitros e tantos outros personagens que ajudaram a construir a tradição do futebol corumbaense.

Por isso mesmo, é difícil compreender o atual estado de marasmo que tomou conta do processo eleitoral.

Depois de todo o imbróglgio que foi parar na Justiça, veio uma decisão determinando que o processo fosse refeito e que um novo pleito fosse realizado. A partir daí, o mínimo que se esperava era que os responsáveis pela condução da entidade tomassem as providências necessárias para cumprir a decisão e colocar a Liga novamente nos trilhos.

Mas o tempo está passando.

E, enquanto o tempo passa, a comunidade esportiva continua sem uma resposta concreta.

Cadê o edital? Cadê o calendário eleitoral? Cadê a convocação dos clubes? Cadê a definição das regras para que os interessados possam participar legitimamente da disputa?

São perguntas simples, mas que precisam de respostas.

O que não pode acontecer é a Liga permanecer indefinidamente nesse limbo administrativo, enquanto o futebol de Corumbá segue precisando de organização, planejamento e representatividade.

A situação já passou da fase de ser tratada apenas como uma questão interna. Quando uma entidade esportiva tradicional fica paralisada, quem perde não é apenas a diretoria de plantão ou quem pretende disputar uma eleição. Quem perde é o esporte corumbaense.

Clubes precisam saber com quem dialogar. Atletas precisam de competições organizadas. Dirigentes precisam de segurança para planejar suas temporadas. E a própria cidade precisa saber que a instituição responsável por parte importante da organização esportiva está funcionando regularmente.

Não é possível administrar uma entidade histórica vivendo permanentemente de incertezas.

E aqui não se trata de defender A ou B. Não se trata de torcer por determinado grupo ou candidato. Trata-se de defender a Liga de Esportes de Corumbá e a necessidade de que ela tenha uma direção legitimamente escolhida, dentro das regras estabelecidas e com absoluta transparência.

A Justiça já deu sua orientação sobre o processo. Agora é preciso cumprir aquilo que foi determinado.

Não há espaço para procrastinação.

Se o processo anterior apresentou problemas, que sejam corrigidos. Se houve erros, que não sejam repetidos. Se existem dúvidas, que sejam esclarecidas. Se há interessados em disputar a direção, que tenham condições de apresentar suas propostas aos clubes.

O que não pode é transformar uma eleição em uma novela sem capítulo final.

E fica aqui uma reflexão: vamos chegar a dezembro e ainda estaremos discutindo quando será realizada a eleição?

Porque, se isso acontecer, será necessário perguntar quem está ganhando com essa demora e, principalmente, quem está perdendo com ela.

A Liga precisa recuperar sua credibilidade, sua organização e sua capacidade de liderar o esporte. Para isso, precisa primeiro resolver sua própria situação.

Corumbá tem tradição esportiva suficiente para não aceitar que uma entidade tão importante permaneça parada enquanto o calendário avança.

O futebol não vive apenas de camisa, história e memória. Precisa de gestão, planejamento, competição e dirigentes comprometidos com o futuro.

A bola precisa voltar a rolar, mas antes disso é preciso colocar a casa em ordem.

E a primeira providência é simples: realizar a eleição, respeitar as regras, cumprir a decisão judicial e devolver à Liga de Esportes de Corumbá uma direção legitimada pelo voto dos seus clubes.

A cidade está esperando.

E, sinceramente, já está na hora de acabar com esse marasmo.



### COLETA DE LIXO DOMICILIAR

A PARTIR DE 6H30

| SEGUNDA – QUARTA – SEXTA | TERÇA – QUINTA – SÁBADO      |
|--------------------------|------------------------------|
| UNIVERSITÁRIO            | AEROPORTO                    |
| MARIA LEITE              | ARTHUR MARINHO               |
| PREVISUL                 | DOM BOSCO                    |
| INDUSTRIAL               | GENEROSO                     |
| N. SRª DE FÁTIMA         | CERVEJARIA                   |
| POPULAR VELHA            | POPULAR NOVA                 |
| CRISTO REDENTOR          | JD. DOS ESTADOS/NOVA CORUMBÁ |
| CENTRO AMÉRICA           | GUARANI/GUATÓS               |



COLETA DE LIXO DOMICILIAR NA ÁREA CENTRAL OCORRE DE:

**SEGUNDA A SÁBADO A PARTIR DAS 18H30**

# Paulo Duarte propõe Comenda do Mérito Legislativo Benedito Ruy Barbosa

***Honraria será concedida anualmente a personalidades que se destacam nas áreas ambiental e cultural de Mato Grosso do Sul.***

O deputado estadual Paulo Duarte (PSDB) apresentou na quarta-feira (19), na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS), projeto de resolução que institui a Comenda do Mérito Legislativo Benedito Ruy Barbosa, uma nova honraria destinada a reconhecer pessoas que tenham contribuído de forma relevante para as áreas ambiental e cultural no Estado.

A proposta prevê que a comenda seja formada por diploma e medalha e concedida anualmente pela Assembleia Legislativa a pessoas naturais ou moradoras de Mato Grosso do Sul que tenham se destacado nessas áreas. A solenidade de entrega deverá ser realizada no mês de março de cada ano.

História

De acordo com o projeto, o deputado proponente poderá indicar até três personalidades para receber a homenagem. Os demais parlamentares poderão indicar, no máximo, uma personalidade cada.

## Homenagem a um legado que levou o Pantanal ao mundo

A criação da comenda é também uma forma de preservar a memória e reconhecer o legado do dramaturgo e escritor Benedito Ruy Barbosa, que faleceu em 7 de julho de 2026.

Autor de diversas obras marcadas pela valorização da vida rural e do interior brasileiro, Benedito Ruy Barbosa ganhou projeção nacional e internacional com a novela “Pantanal”, exibida originalmente em 1990 pela Rede Manchete.

A produção contribuiu para apresentar ao público a riqueza, a biodiversidade e as belezas do Pantanal, além de promover reflexões sobre a preservação ambiental e a relação do ser humano com a natureza.

Na justificativa do projeto, Paulo Duarte destaca justamente essa contribuição cultural e ambiental. Para o deputado, o trabalho do escritor



deixou um legado importante para a educação, a cultura e o turismo de Mato Grosso do Sul, além de ajudar a ampliar o debate sobre a necessidade de preservação do bioma.

“A criação desta comenda busca homenagear e, ao mesmo tempo, incentivar pessoas que, das mais variadas formas, atuam na conscientização e na preservação do meio ambiente e na valorização da cultura”, destaca a proposta.

O projeto agora será analisado pelos parlamentares da Assembleia Legislativa e, caso aprovado, passará a integrar o calendário oficial de homenagens do Legislativo sul-mato-grossense.

## CAROLINA JOANA ETERNIZADA NO PANTANAL



Amanhecemos nesta triste segunda feira, 17 de agosto, com a notícia de que a Professora Carolina Joana da Silva havia se eternizado no domingo, 16/08/2026, em Cuiabá MT, e como toda pessoa que amava com sinceridade o Pantanal, acredito que ela cativou um lugar especial na dimensão definitiva pantaneira.

Auspiciosa reunião onde o representante do MMAMC nos anunciou que a diretriz do então novo governo não era aumentar as SNUCs tradicionais, pois desde a COP 14 os órgãos ambientais do exterior não estavam mais interessados em EXPORTAR modelos de áreas de conservação.

Acredito muito na ciência, mas tenho extrema confiança nas lições de séculos de pastorícia pantaneira que somou conhecimentos empíricos incrustados no inconsciente coletivo dos milhares de anos de sobrevivência

humana, utilizando pastoralismo das penínsulas mediterrâneas europeias, asiáticas e africanas que encontrou nos nativos da América do Novo Mundo, a mesma sabedoria humana comum universal de sobreviver em ambientes naturais adversos.

Auspiciosa reunião onde o representante do MMAMC nos anunciou que a diretriz do então novo governo não era aumentar as SNUCs tradicionais, pois desde a COP 14 os órgãos ambientais do exterior não estavam mais interessados em EXPORTAR modelos de áreas de conservação.

Entendiam que soluções impostas geravam dependência financeira e acomodação das instituições parceiras, que pautavam sua atuação na busca de verbas, mais verbas e doações, mais doações.

Sinalizavam com muita ênfase que pretendiam auxiliar a implantação de um modelo sustentável autônomo e tradicional em áreas úmidas, que denominaram OMECS, Outros Métodos Espaciais de Conservação.

Infelizmente, em 2025, diante da COP 30, prevaleceu o lobby do ambientalismo arcaico e descontinuaram as transformações de RPPNs em RDSs e OMECs e retornaram ao comprovadamente incendiário modelo importado SNUC.

Perdeu-se uma boa oportunidade, agora cabe ao Pantanal tentar convencer a sociedade que deveríamos seguir o modelo da moderna “Alianza de losPastizales”, que avançou bastante na proteção de áreas úmidas, privilegiando a só possível autonomia através do pastoralismo e da pastorícia tradicionais.

Descanse em Paz, Professora Carolina Joana da Silva! Sabemos que, eternizada nessa dimensão definitiva do Paraíso do Pantanal, poderá nos iluminar para buscar até encontrarmos os mais eficazes meios de manter e proteger a sustentabilidade dos amados mosaicos da complexa diversidade pantaneira.

Carolina Joana da Silva do Pantanal, Presente!

**Por Armando Arruda Lacerda - Porto São Pedro**

# Mato Grosso do Sul prepara rede de saúde para cenários de El Niño

**Capacitações nas nove regiões de saúde, simulados e integração das áreas de vigilância estão entre as ações previstas para antecipar respostas a eventos climáticos extremos**

Mato Grosso do Sul iniciou na quinta-feira (20) uma série de capacitações voltadas à preparação dos serviços de saúde para possíveis impactos relacionados ao El Niño e a eventos climáticos extremos. As atividades abordam situações como ondas de calor, estiagens, queimadas, chuvas intensas e possíveis alterações no comportamento de doenças respiratórias e arboviroses.

A programação prevê atividades nas nove regiões de saúde, integração entre áreas da saúde e revisão dos planos de contingência existentes, considerando diferentes cenários e a realidade dos 79 municípios.

## Capacitação chega às nove regiões de saúde

As primeiras atividades começaram na quinta-feira (20), pela Região Centro, reunindo municípios próximos a Campo Grande. Na sequência, haverá uma capacitação específica para profissionais da Capital, considerando o número de trabalhadores, e depois as atividades avançam para as demais regiões, como a Região Norte, com referência em Coxim, e a Região Centro-Sul.

Também está prevista, em 31 de agosto, uma capacitação específica para profissionais que atuam com populações vulneráveis, incluindo indígenas, quilombolas e população ribeirinha. A atividade será realizada no auditório do Conselho Estadual de Saúde e terá participação de diferentes áreas, como Vigilância, Atenção Primária, gestores hospitalares e gestores municipais.

A programação inclui ainda webinários para profissionais de saúde, com informações sobre como alterações climáticas podem repercutir na rotina das unidades e modificar a demanda por atendimento.

## Treinamento simula situações reais

Além do conteúdo teórico, as equipes participarão de simulados de mesa. Serão apresentados cenários hipotéticos baseados em situações que podem ocorrer durante eventos climáticos extremos, para que os profissionais avaliem a evolução dos

casos e definam como reorganizar a assistência.

Um dos exemplos trabalhados envolve o aumento de pacientes com problemas respiratórios durante um período de queimadas. Conforme o cenário evolui, a equipe recebe novos desafios, como a chegada de pacientes com sintomas de dengue ou chikungunya, aumento da demanda e necessidade de remanejamento de profissionais ou transferência de pacientes.

A metodologia considera as diferenças de estrutura entre os municípios e permite que os próprios profissionais avaliem alternativas para ampliar a capacidade de resposta diante de situações de maior demanda.

## Manual vai orientar profissionais

Outra frente é a elaboração de um material semelhante a uma apostila, com orientações de manejo clínico relacionadas aos impactos de eventos climáticos e desastres. O conteúdo será direcionado a médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. O material deverá abordar situações como ondas de calor, secas, queimadas e outros cenários capazes de aumentar a demanda por determinados atendimentos. A proposta é auxiliar os profissionais na identificação de alterações no perfil dos pacientes e na relação desses eventos com o contexto ambiental.

As atividades também terão participação da Defesa Civil, que apresentará aos profissionais de saúde o papel do órgão e a forma como os alertas devem ser interpretados pelas equipes.

## Vigilância terá atenção ampliada

A Vigilância Epidemiológica também será incluída nas capacitações, com orientações sobre os fluxos de notificação de agravos relacionados às condições climáticas, incluindo situações associadas ao aumento de temperatura e às queimadas.

A identificação precoce de alterações no cenário epidemiológico permite acompanhar a evolução dos eventos e avaliar, quando necessário, mudanças na organização dos serviços de saúde.

## Chuva também exige atenção

A preparação considera ainda a relação entre estiagem, chuvas e proliferação do *Aedes aegypti*. Durante períodos secos, ovos do mosquito podem permanecer em recipientes e voltar ao ciclo de desenvolvimento quando entram em contato com água.

A orientação vale para objetos como tampinhas, copos, latas, vasos, pratos de plantas e calhas. O cuidado deve ser mantido mesmo quando não há água aparente.

A dinâmica climática também pode produzir diferentes problemas simultaneamente. Um período de seca e queimadas, por exemplo, pode aumentar a procura por atendimento devido a problemas respiratórios, enquanto uma chuva posterior pode criar condições para a proliferação do mosquito.

## Preparação integra diferentes áreas

A construção do plano envolve diferentes setores da saúde, que participam da elaboração dos conteúdos, capacitações e estratégias de resposta. A Atenção Primária, Vigilância, Rede de Urgência e Emergência, Vigilância Hospitalar, Saúde Única e Saúde Indígena estão entre as áreas envolvidas.

O Ministério da Saúde encaminhou alerta aos estados e municípios sobre a possibilidade de aumento na transmissão de arboviroses, especialmente dengue e chikungunya, em razão das alterações climáticas associadas ao El Niño. Projeções do InfoDengue/Fiocruz estimam cerca de 1,7 milhão de casos de dengue no Brasil em 2027. As projeções são estimativas e podem ser atualizadas conforme novos dados sejam incorporados aos modelos.

Em Mato Grosso do Sul, o cenário epidemiológico das arboviroses em 2026 requer atenção contínua. Até a Semana Epidemiológica 31, o Estado registrou 4.551 casos prováveis de dengue e 1.933 casos confirmados. Apesar da redução em relação aos anos anteriores, ainda há municípios classificados com média e alta incidência, indicando que a transmissão ocorre de forma heterogênea no território estadual.

Para chikungunya, a situação exige atenção ainda maior. Até 11 de agosto, foram registrados 12.520 casos prováveis, 9.961 casos confirmados e 30 óbitos confirmados. A incidência estadual chegou a 454,2 casos por 100 mil habitantes.

Diante desse cenário e das possíveis alterações nos padrões de temperatura e precipitação associadas ao El Niño, permanece necessária a manutenção da vigilância epidemiológica, do controle vetorial e das ações de prevenção, mesmo com a redução da ocorrência de casos em determinados períodos e regiões.

## População deve manter os cuidados

A eliminação dos criadouros continua sendo uma das principais medidas para prevenir dengue, chikungunya e Zika. A orientação é realizar inspeções frequentes em casas, quintais e locais de trabalho, inclusive durante períodos secos.

Entre os principais cuidados estão:

- **manter caixas-d'água, tonéis, barris e outros reservatórios totalmente tampados;**
- **retirar água acumulada de vasos, garrafas, pneus, calhas, ralos e recipientes descartáveis;**
- **limpar bebedouros de animais e esfregar as paredes dos recipientes;**
- **condicionar corretamente o lixo e descartar objetos que possam acumular água;**
- **colaborar com os agentes de saúde e de combate às endemias;**
- **utilizar repelentes, telas e roupas que protejam braços e pernas, especialmente em áreas de transmissão.**

Febre alta, dor de cabeça, dor no corpo ou nas articulações, dor atrás dos olhos, mal-estar e manchas vermelhas na pele podem indicar dengue. Na chikungunya, destacam-se a febre e as dores intensas, acompanhadas ou não de inchaço nas articulações.

Ao apresentar sintomas, a orientação é procurar uma UBS (Unidade Básica de Saúde) ou outro serviço de saúde para avaliação e evitar a automedicação.

# Justiça Federal dá 20 dias para ANTT apresentar relatório sobre Malha Oeste em MS

## *Uma ação popular pediu bloqueio de R\$ 3,6 bilhões da RUMO e suspensão de relicitação. Leilão foi adiado para março de 2027.*

A Ferrovia Malha Oeste que liga Corumbá até Mairinque-SP com 1600 km, voltou a ser discutida na Justiça Federal de Mato Grosso do Sul. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) terá 20 dias para entregar o documento completo produzido após uma vistoria na estrutura ferroviária, que passa pelos municípios em toda sua extensão.

A medida surgiu a partir de uma ação popular que questiona as condições em que a ferrovia ficou após a saída da Rumo. Um levantamento citado no processo aponta a existência de mais de mil problemas no trecho vistoriado. Do total de 1.079 ocorrências apontadas, somente oito teriam sido solucionadas.

O processo também menciona uma estimativa de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões em prejuízos relacionados à situação da ferrovia. Diante disso, o autor da ação, um advogado, solicitou que o patrimônio da empresa fosse bloqueado e que fossem adotadas medidas para garantir eventual ressarcimento aos cofres públicos. O processo atribui à concessionária, à ANTT e à União responsabilidade pela situação do trecho ferroviário entre Campo Grande e Corumbá.

O valor solicitado tem como base uma estimativa de quanto seria necessário para recuperar a estrutura da ferrovia. A quantia, porém, é apenas um pedido feito no processo e não representa uma condenação definida pela Justiça.

A ação apresentada por advogado, utiliza dados de uma inspeção da ANTT realizada em março de 2026. Segundo a petição, foram encontradas 1.071 irregularidades em 464,8 quilômetros de ferrovia, incluindo dormentes danificados, trilhos furtados, invasões da faixa de domínio, vagões sucateados e problemas de alinhamento.

O processo afirma ainda que, desde 2014, somente oito dos 1.079 problemas identificados anteriormente teriam sido resolvidos. Para o autor, a situação indicaria falhas tanto na manutenção da concessionária quanto na fiscalização realizada pelos órgãos públicos.

Além do bloqueio de bens, a ação pediu que Rumo, ANTT e União sejam responsabilizadas pelos custos de recuperação e por eventuais danos morais coletivos. O autor também quis



impedir que fosse firmado acordo para encerramento ou devolução da concessão, ou a relicitação, antes da apuração das responsabilidades. A ação também solicitava que a ANTT entregasse o relatório completo da inspeção de março, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil. O processo ocorre enquanto o governo federal analisa mudanças no contrato da Malha Oeste, que é administrada pela Rumo desde 2015. A eventual repactuação ainda está em análise no Tribunal de Contas da União.

O Juiz Guilherme Vicente Lopes Leite, da 4ª Vara da Justiça Federal da Comarca de Campo Grande, aceitou a ação popular contra a Rumo Malha Oeste S.A., devido ao abandono da Malha Oeste, em Mato Grosso do Sul. Porém, negou o pedido de liminar do advogado, que pedia bloqueio de bens da Rumo para possível ressarcimento e determinou que as partes se manifestem na ação em até 40 dias e apresentem documentos.

“A alegação da possibilidade de extravio ou alteração de documentos essenciais ao feito pelas requeridas não se sustenta, uma vez que a concessão do pedido em sede liminar sequer alteraria a possibilidade de tal evento. Quanto a possibilidade de frustração de eventual ressarcimento ao erário, pondero que a empresa requerida detém atuação nacional, e não há nos autos demonstração de fragilidade econômica ou insolvência que recomende o deferimento de

medidas constritivas inaudita altera pars”, explicou o juiz.

O Ministério Público também deve participar da ação. Na petição, o advogado sustenta que a própria ANTT estimou em R\$ 3,6 bilhões, o custo para recuperar a infraestrutura, o que evidencia o descumprimento das obrigações da concessionária e a omissão dos órgãos públicos responsáveis pela fiscalização.

O caso ocorre paralelamente ao processo conduzido pelo Governo Federal para definir o futuro da Malha Oeste. Com o Ministério Público Federal também chamado a se manifestar, o conteúdo da inspeção poderá ajudar a esclarecer a extensão dos problemas encontrados na ferrovia e os possíveis impactos financeiros para o poder público.

A Malha Oeste é o trecho de ferrovia que liga Campo Grande a Corumbá e está inativo há décadas. Atualmente o trecho passa por relicitação, mas o advogado autor da ação, defende que as partes foram coniventes e omissas com o descaso do modal.

### **Leilão da Malha Oeste fica para março de 2027 após atrasos no cronograma**

O leilão para a licitação da Malha Oesteficou para março de 2027. A previsão inicial era de que a concessão fosse feita ainda em 2026, mas o adiamento ocorre em meio a graves atrasos no cronograma de estudos e decisões do Governo Federal. Devido a esses atrasos, houve a suspensão da prestação do serviço

de transporte ferroviário de cargas na malha.

A informação consta no relatório do ‘Acórdão 2047/2026 – TCU – Plenário’, aprovado em 5 de agosto de 2026 pelo TCE (Tribunal de Contas da União), sob a relatoria do ministro Jorge Oliveira. O processo acompanha a crise na transição das concessões ferroviárias cujos contratos, iniciados na década de 1990, estão chegando ao fim sem um substituto definido.

Prevista originalmente para ter o contrato encerrado em junho de 2026, a Malha Oeste precisou ter a vigência estendida por meio do 5º Termo Aditivo, assinado em 30 de junho de 2026. A prorrogação, com duração de até 180 dias, estabeleceu um regime excepcional e transitório de continuidade operacional mínima.

Sob este novo termo, a concessionária Rumo deixou de operar os trens de carga. Suas obrigações atuais limitam-se estritamente à guarda, vigilância, manutenção essencial e monitoramento dos ativos públicos.

O relator, ministro Jorge Oliveira, fez duras críticas ao planejamento do Ministério dos Transportes e da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), apontando que as falhas de gestão governamental geraram prejuízos diretos à infraestrutura e à economia ao paralisar o escoamento de mercadorias pela via férrea. Diante do cenário, o TCU decidiu notificar formalmente a Casa Civil e a Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados para a adoção de providências. (Fonte: Midiamax)

## Vereador Edinaldo Neves cobra ações para combater ocupação irregular de calçadas

Adoção de medidas cabíveis em relação à ocupação irregular de calçadas por estabelecimentos comerciais, especialmente no Bairro Popular Nova, é o que está cobrando o vereador Edinaldo Neves no sentido de liberar o espaço para o livre trânsito de pedestres.

A solicitação foi feita por meio de um requerimento direcionado à Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos da Prefeitura de Corumbá, em atendimento a reclamações de moradores e pedestres que reclamam das dificuldades em caminhar pelas calçadas que estão tomadas por mercadorias, obrigando-os a transitar pelas ruas, correndo riscos de atropelamentos.

Diante disso, ele solicitou maior fiscalização e medidas necessárias para combater exposição de mercadorias, produtos, equipamentos e outros objetos na área destinada à circulação de pessoas.

“Isso ocorre em diversas regiões da cidade, especialmente no Bairro Popular Nova, reduzindo ou até mesmo impedindo a passagem dos

pedestres, obrigando-os, em alguns casos, a caminhar pela via pública, situação que pode colocar em risco a segurança de idosos, crianças, pessoas com deficiência e demais cidadãos”, argumentou.

### **Maior fiscalização de veículos com placas estrangeiras na cidade**

A realização de maior fiscalização de veículos com placas estrangeiras que circulam pelas vias de Corumbá, é o que está cobrando o vereador Edinaldo Neves, com foco naqueles que estão em condições precárias de conservação, equipamentos obrigatórios em desacordo com a legislação de trânsito ou outras irregularidades que possam comprometer a segurança viária.

A solicitação foi feita na sessão ordinária de terça-feira, 11, direcionada à Prefeitura Municipal, por meio da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), tendo em vista reclamações recebidas de condutores corumbaenses e pedestres, relatando circulação



de veículos em condições inadequadas na cidade, desrespeitando as normas de trânsito, situação que pode colocar em risco a integridade física dos usuários das vias públicas e da população em geral.

Destacou que é necessário que a Agetrat intensifique as ações de fiscalização, verificando as condições dos veículos, a documentação, os equipamentos obrigatórios e o cumprimento das normas de trânsito, adotando, quando constatadas irregularidades,

as medidas administrativas e autuações previstas na legislação vigente.

“Nossa solicitação não tem o objetivo de criar qualquer distinção em razão da nacionalidade dos condutores ou proprietários dos veículos, mas assegurar que todos os veículos que circulam em Corumbá, cumpram as normas de trânsito e ofereçam condições adequadas de segurança, em respeito à legislação e à população”, argumentou.

## População pode solicitar reparos na iluminação pública por site ou aplicativo

**A Prefeitura de Corumbá disponibiliza um canal digital para registro de solicitações de manutenção na rede de iluminação pública, ampliando e facilitando o atendimento a toda população. A iniciativa, coordenada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, integra o conjunto de ações da primeira Parceria Público-Privada (PPP) de iluminação pública do Estado.**

**Por meio do site [novo.cidadeiluminada.com.br](http://novo.cidadeiluminada.com.br) e do aplicativo Cidade Iluminada, disponível gratuitamente na Play Store, o munícipe pode registrar sua demanda de forma rápida e prática, sem precisar se deslocar.**

**Além de agilizar o atendimento, o sistema garante mais transparência, permitindo o acompanhamento da solicitação em tempo real, por meio de um número de protocolo gerado no momento do registro.**

# Descarte irregular de lixo aos domingos provoca sujeira na área central da cidade

O descarte irregular de lixo aos domingos, na região central de Corumbá, está se tornando corriqueiro e a situação tem causado incômodo já que, devido a ações de animais e de moradores em situação de rua, acaba sendo revirado, sujando ainda mais a via pública.

A situação levou o vereador Ubiratan Canhete de Campos Filho, Bira, presidente da Câmara, a solicitar à Fundação de Meio Ambiente do Pantanal, ações de fiscalização e de educação ambiental, no sentido de coibir novas ocorrências.

O descarte irregular ocorreu nos dois últimos domingos, dia em que não há coleta de resíduo sólido (lixo), e isso acaba causando situação desagradável, com muita sujeira espalhada em via pública durante todo o domingo e segunda-feira, já que a coleta ocorre somente no período noturno.

Bira lembra que a Fundação tem informado constantemente que o lixo deve ser colocado na calçada somente das 18 às 19 horas, de segunda a sábado. O descarte fora desse horário causa acúmulo de sujeira, mau cheiro, atrai insetos e animais, além de causar poluição visual na região.

## **Informações sobre revitalização da Alameda Vulcano, inclusive da quadra**

Bira, busca informações junto às autoridades competentes, sobre a existência de projeto de revitalização da Alameda Vulcano, no Bairro Borrowisk, inclusive da quadra poliesportiva existente naquela localidade.

Na segunda-feira, 17, Bira apresentou dois requerimentos direcionados à Prefeitura de Corumbá, reivindicando melhorias para atender a comunidade residente na Alameda Vulcano e região de entorno.

Um deles foi direcionado à diretora da Fundação de Desenvolvimento Urbano e Patrimônio Histórico, Lauzie Mohamed Xavier Salazar, pedindo informações sobre a existência de projeto de revitalização da Alameda Vulcano, inclusive com detalhes sobre atual estágio de desenvolvimento e às providências previstas para sua execução.

Em relação à quadra poliesportiva que, estando o projeto concluído e apto à execução, sejam adotadas as providências necessárias para seu encaminhamento à Secretaria Municipal de Infraestrutura e

Serviços Públicos, visando à instauração do procedimento licitatório pertinente e à posterior realização das obras de reforma e revitalização do espaço.

Justificou seu pedido tendo em vista a necessidade de revitalização da Alameda Vulcano e de seus equipamentos públicos, considerando a importância daquele espaço para os moradores do Bairro Borrowisk e das regiões próximas.

Lembrou ainda que a quadra poliesportiva atende um número expressivo de moradores, que é utilizada por crianças, jovens, adultos e demais frequentadores para atividades esportivas, recreativas e de convivência comunitária, mas que está em condições precárias que demandam intervenção do Poder Público.

Informou que parte da grade de proteção existente no entorno da quadra já caiu, situação que compromete a segurança dos usuários e aumenta o risco de acidentes, especialmente em razão da circulação frequente de crianças e adolescentes, e que as obras de recuperação e revitalização do espaço são aguardadas há um bom tempo pela comunidade.

**LIMPEZA** - Já à diretora da Fundação de Meio Ambiente do Pantanal, Cristina de Arruda Fleming, Bira pediu serviços de limpeza da região da Alameda Vulcano, no Bairro Borrowisk, especialmente na área do entorno da quadra poliesportiva existente no local, visando melhorar as condições de conservação, segurança e utilização da área bastante utilizada pelos moradores da região para atividades esportivas, recreativas e de convivência comunitária.

Citou que o pedido foi direcionado à pasta de Meio Ambiente tendo em vista que a Alameda Vulcano está inserida em Área de Preservação Permanente (APP), circunstância que demanda cuidados e procedimentos específicos de natureza ambiental e que, por esse motivo, não se enquadra na competência ordinária da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos para execução direta dos serviços de limpeza.

## **Bira pede atenção especial na BR-262 para minimizar riscos de incêndios florestais**

A realização de serviços preventivos de poda, roçada, limpeza e remoção da vegetação seca existente às margens da BR-262, é o que está solicitando o



presidente da Câmara de Corumbá, Bira, visando minimizar riscos de incêndios florestais no trecho entre Corumbá e Campo Grande.

O pedido foi dirigido ao superintendente regional Euro Nunes Varanis Junior, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) no Estado de Mato Grosso do Sul. No documento Bira destacou a necessidade da adoção de medidas urgentes, nos pontos em que a vegetação se encontra próxima à rede de distribuição de energia elétrica, aos postes, às linhas de transmissão e aos cabos de fibra óptica, bem como em outros locais considerados críticos para a propagação de incêndios durante o período de estiagem.

Sugeriu também, caso necessário, atuação coordenada do DNIT com as concessionárias e empresas responsáveis pelos serviços de energia elétrica e telecomunicações, com o objetivo de identificar os trechos de maior risco e executar as intervenções preventivas cabíveis. Lembrou que é importante adotar todas as medidas necessárias para prevenir incêndios na vegetação existente às margens da BR-262 durante o período de seca, quando o acúmulo de capim, galhos e outros materiais vegetais ressecados aumenta significativamente o risco de propagação do fogo.

“A BR-262 constitui a principal ligação terrestre entre Corumbá e Campo Grande e acompanha, em diversos trechos, infraestruturas essenciais de energia elétrica e

telecomunicações. Eventuais queimadas às margens da rodovia podem atingir postes, redes elétricas e cabos de fibra óptica, provocando interrupções no fornecimento de energia e nos serviços de internet e telefonia”, lembrou.

Ressaltou que os incêndios florestais podem causar a interrupção de serviços o que deixaria Corumbá parcial ou integralmente isolada, prejudicando o funcionamento de hospitais, unidades de saúde, órgãos públicos, instituições financeiras, estabelecimentos comerciais, empresas, serviços de segurança e emergência, além de afetar diretamente toda a população.

“A realização antecipada de poda, roçada e limpeza da faixa de domínio representa medida preventiva de menor custo e maior eficiência quando comparada aos prejuízos econômicos e sociais que podem ser provocados por incêndios de grandes proporções”, enfatizou lembrando que a manutenção adequada da vegetação contribui ainda para a segurança dos usuários da rodovia, melhora a visibilidade e reduz o risco de acidentes.

“Diante da proximidade e da intensificação do período de estiagem, torna-se necessária uma atuação imediata e coordenada dos órgãos e empresas responsáveis, priorizando os trechos mais vulneráveis da BR-262, a fim de preservar a infraestrutura essencial e garantir a continuidade dos serviços de energia elétrica e comunicação no Município de Corumbá”, completou.

## **Prefeitura entrega celulares à AGETRAT para reforçar fiscalização e rotina de trabalho**



O prefeito de Corumbá, doutor Gabriel Alves de Oliveira, e a diretora-presidente da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (AGETRAT), Mariana Ricco Ortiz, entregaram na sexta-feira, 21 de agosto, 36 aparelhos celulares que serão utilizados na rotina de trabalho da instituição. Os equipamentos foram doados à Prefeitura de Corumbá pela Receita Federal e serão destinados às atividades funcionais desenvolvidas pelos agentes.

A medida representa mais um reforço na estrutura disponibilizada pela Prefeitura para as equipes que atuam diariamente na fiscalização e organização do trânsito e do transporte de passageiros no município. Os aparelhos serão utilizados, entre outras atividades, para o registro de notificações e produção de imagens durante as fiscalizações.

Durante a entrega, o prefeito destacou que a utilização dos aparelhos exclusivamente para as atividades funcionais também proporciona mais privacidade aos servidores, além de oferecer melhores condições para a execução do trabalho.

“Vai dar um pouco mais de privacidade, uma vez que o celular terá uso funcional durante seu expediente de serviço. Estamos trabalhando para darmos uma estrutura maior e melhor para a AGETRAT. A Agência tem feito um bom trabalho e temos sentido isso da própria população, no dia a dia. As pessoas entendem que as multas estão sendo bem aplicadas e têm percebido mais fiscalização nas ruas”, afirmou o prefeito.

Gabriel também ressaltou a atuação dos agentes na fiscalização do transporte de passageiros, destacando a importância de garantir que os serviços sejam realizados dentro da legalidade. “Temos a presença dos agentes também na fiscalização do transporte de passageiros. Todos precisam trabalhar dentro da legalidade, e temos percebido que é isso que vem sendo feito por vocês, agentes. Quero agradecer pelo empenho e pelo elogio que temos recebido da população”, completou.

Para a diretora-presidente da AGETRAT, os novos equipamentos terão papel importante no trabalho desenvolvido pelas equipes de fiscalização, especialmente no registro das ocorrências.

“Através dos celulares são feitas a maior parte das notificações, e as fotos que auxiliam no trabalho também são feitas por meio desses equipamentos. São situações que até podem ser usadas processualmente, em caso de recurso. Esses aparelhos serão muito úteis nesse sentido. É um equipamento de trabalho que vem para melhorar ainda mais as condições que temos hoje”, explicou Mariana Ricco Ortiz.

A diretora-presidente também destacou os avanços na fiscalização realizada pela AGETRAT, especialmente no combate ao transporte irregular. “A fiscalização tem melhorado muito. Temos aumentado as apreensões de veículos estrangeiros fazendo transporte irregular, o que na prática representa mais segurança aos usuários”, concluiu Mariana.

## **A TATUAGEM**

*No belo corpo escultural  
A tatuagem foi brotando  
Feito um código crepuscular  
Anunciando um novo ciclo  
Uma loba uivando no cio  
Marca anuncio secular  
Ovulando no sorriso  
Florêncio mistério  
Rio de segredos  
Lacradosnoalfarrábio  
da existência.*

**Benedito C G Lima**

## **O AMOR QUEBRA TUDO**

*Só o amor quebra barreiras  
Só o amor constrói  
Tenha amor por tudo  
O mundo é feito de amor...*

*Ame, ame muito  
Amar faz bem  
Você vive pelo amor  
Você vive para amar.*

*Ame sem limites  
Ame sem economia  
Amar enriquece  
Amar faz você feliz.*

*Ame, ame sempre  
Ame muito.*

**14/08/2022**

**Extraído do livro VIVER E SONHAR**



Por Mathilde Monaco  
Ladarensense é psicóloga  
graduada pela UFRJ,  
mãe de três filhos.  
Professora aposentada  
pela UFMS, atuou  
nos cursos de  
Administração  
e Psicologia.

# Projeto de Lei de Jovan prevê Integração da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente

Protege+ Corumbá é o nome do Programa Municipal de Integração da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, sugerido pelo vereador JovanTemeljkovitch, por meio de um Projeto de Lei apresentado esta semana na Câmara Municipal de Corumbá, e que estabelece diretrizes para a atuação integrada dos serviços municipais de Saúde, Educação e Assistência Social com o Conselho Tutelar.

O programa, conforme Jovan, visa promover a atuação coordenada, contínua e humanizada dos órgãos e serviços municipais responsáveis pela proteção integral de crianças e adolescentes, e será desenvolvido de forma intersetorial, respeitadas as atribuições legais de cada órgão, a autonomia técnica dos profissionais envolvidos e as competências próprias do Conselho Tutelar.

Protege+ Corumbá, além de fortalecer a atuação integrada entre os serviços municipais de Saúde, Educação e Assistência Social e o Conselho Tutelar, vai aperfeiçoar a identificação precoce de situações de ameaça ou violação de direitos; prevenir e enfrentar situações de violência física, psicológica, sexual, institucional ou doméstica, negligência, abandono, evasão escolar, exploração, sofrimento psíquico e demais fatores que possam comprometer o desenvolvimento integral da criança ou do adolescente. Pretende ainda assegurar o encaminhamento adequado e a continuidade do atendimento prestado pelos órgãos integrantes da rede de proteção; reduzir a fragmentação dos atendimentos, a repetição desnecessária de relatos e a revitimização da criança ou do adolescente; promover respostas mais rápidas, articuladas e eficazes às situações de risco ou vulnerabilidade; fortalecer a participação da família e da comunidade no processo de proteção, sempre que essa participação não representar risco à criança ou ao adolescente; garantir a prioridade absoluta no atendimento das crianças e dos adolescentes, nos termos do art. 227 da Constituição Federal.

## Jovan sugere instituição do programa “O Desporto que Queremos em Corumbá”

Projeto de Lei apresentado esta semana pelo vereador JovanTemeljkovitch institui o programa “O Desporto que Queremos em Corumbá”, destinado a ampliar o acesso das pessoas com deficiência à

prática esportiva, promover a inclusão social, incentivar o paradesporto e fortalecer as políticas públicas municipais voltadas ao esporte inclusivo.

O Projeto foi pensando pelo fato de que a prática esportiva constitui importante instrumento de promoção da saúde, desenvolvimento físico e social, autonomia, autoestima, convivência comunitária e inclusão, e que o acesso ao esporte, para pessoas com deficiência, representa importante mecanismo de superação de barreiras, valorização de capacidades, desenvolvimento de talentos e garantia de participação plena na sociedade.

O vereador lembrou que a Lei Municipal 2.229, de 23 de novembro de 2011, constitui importante marco para programas e projetos desportivos e paradesportivos no Município. Posteriormente, a Lei Municipal nº 2.750, de 16 de dezembro de 2020, consolidou a política municipal voltada às pessoas com deficiência, contemplando o esporte entre as áreas de atuação destinadas à promoção de seus direitos e à inclusão social.

Esse conjunto normativo foi acompanhado pela criação de importantes programas municipais como Corumbá Saudável, Nosso Talento, Bolsa Atleta Corumbá, o que demonstram que o Município possui histórico de investimento e incentivo à prática esportiva.

Conforme ele, a proposta atual visa fortalecer e ampliar essa política pública, assegurando que as pessoas com deficiência também tenham acesso efetivo às oportunidades de iniciação esportiva, participação em eventos, desenvolvimento de talentos e rendimento esportivo.

Ressaltou que o Projeto de Lei apresentado visa ainda incentivar a realização de festivais, competições, atividades recreativas, campanhas de conscientização e ações de formação, contemplando modalidades paralímpicas, surdolímpicas e demais modalidades de esporte adaptado, respeitando as características, regras e sistemas de classificação próprios de cada modalidade.

Comentou que outro aspecto relevante é a promoção da acessibilidade nos eventos esportivos realizados no Município, bem como a adoção de medidas que contribuam para reduzir barreiras econômicas à participação das pessoas com deficiência, inclusive mediante isenção ou desconto nas taxas de inscrição, nos casos previstos nesta Lei.

A proposta estabelece diretrizes para que eventos e competições



esportivas realizados em Corumbá, quando promovidos pelo Poder Público Municipal ou realizados com seu apoio, parceria, patrocínio, convênio, termo de cooperação ou utilização de espaços públicos, contemplem a participação das pessoas com deficiência, com categorias, modalidades ou classes específicas, sempre que tecnicamente aplicável.

“O esporte inclusivo não deve ser compreendido apenas como uma atividade recreativa, mas como instrumento de cidadania, saúde, educação, convivência social e desenvolvimento humano. Investir no esporte para pessoas com deficiência significa reconhecer talentos, ampliar oportunidades e assegurar que o direito ao esporte seja efetivamente acessível a todos”, continuou.

“A instituição desse programa representa uma oportunidade de consolidar uma política pública municipal voltada ao esporte inclusivo, articulando programas e iniciativas já existentes e estimulando a participação conjunta do Poder Público, instituições de ensino, entidades esportivas, organizações da sociedade civil e iniciativa privada”, concluiu.

## PONTE MORRINHO

Jovan sugeriu ao Governo do Estado a criação de um Plano Integrado de Contingência para eventuais interdições totais da ponte sobre o Rio Paraguai, na BR-262, principal ligação rodoviária de Corumbá e Ladário com o restante do País, inclusive com a disponibilização de uma rota alternativa, que pode ser a Estrada Parque.

A proposta foi apresentada na sessão desta terça-feira, 18, e encaminhada ao governador Eduardo Riedel, à Secretaria de Estado de

Infraestrutura e Logística, à Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos e ao prefeito de Corumbá, Gabriel Alves de Oliveira.

Jovan defende que o plano seja construído por meio de diálogo institucional, com participação de órgãos públicos e de setores diretamente afetados, como saúde, segurança, abastecimento, transporte, turismo, comércio, serviços, indústria, mineração e demais atividades econômicas essenciais.

Segundo o vereador, as obras recentes na ponte evidenciaram a necessidade de planejamento prévio para situações que possam exigir a interrupção total do acesso rodoviário à região.

“As recentes interdições demonstraram, de forma prática, uma vulnerabilidade logística que merece atenção conjunta dos governos estadual e municipal”, afirmou. Ele lembrou que a BR-262 é hoje a principal via terrestre de acesso a Corumbá e Ladário.

Para o parlamentar, futuras interdições devem ser precedidas não apenas de comunicação à população, mas também de protocolos claros para reduzir impactos sobre moradores, trabalhadores, turistas, transportadores, comerciantes e prestadores de serviços.

## ROTA ALTERNATIVA

Entre as medidas sugeridas está o estudo de uma rota terrestre alternativa para evitar o isolamento da região em caso de bloqueio prolongado da ponte. Jovan citou a Estrada Parque como uma possibilidade a ser avaliada tecnicamente.

O vereador pediu estudos técnicos, econômicos, ambientais e de engenharia para verificar a viabilidade de intervenções, como pavimentação de trechos, melhorias de drenagem, elevação de greide, reforço de pontes e adequação da capacidade de carga.

# LEJEUNE, O APOLÔNIO DO SÉCULO XXI !

***Poderia ter me referido a Apolônio de Perga, o Matemático, ou a Apolônio de Tiana, o Filósofo, porque também poderia ter relação com eles, o que faz algum sentido. Mas me refiro àquele que igualmente traz o sobrenome ‘De Carvalho’, e a similaridade não tem relação de parentesco (que, a bem da verdade, jamais perguntei). Trata-se do papel histórico desempenhado com desenvoltura e galhardia, tanto por Apolônio de Carvalho como por LejeuneMirhan, dois corumbaenses impregnados de cosmopolitismo que conquistaram reconhecimento universal pela maneira com que se dedicaram às questões maiores da humanidade.***

A Corumbá cosmopolita deu para a humanidade verdadeiras genialidades cujo talento e generosidade singular as tornam personalidades históricas que não há sanha provinciana que consiga eclipsar. Apolônio e Lejeune são desses. Há outros cujo mérito, com o tempo, haveremos de compartilhar.

Uma série de reflexões vem à tona uma semana depois da eternização do agora saudoso LejeuneMirhan Xavier de Carvalho, que na juventude ganhou o epíteto Matogrosso — tendo sido dirigente estudantil em seu tempo, final da ditadura — por se honrar por ter nascido no estado, de onde saiu aos 17 anos para estudar fora, ainda no tempo do Mato Grosso uno.

Associar o papel histórico desempenhado por LejeuneMirhan em seus 69 anos de vida ao de Apolônio de Carvalho, 93 anos, não é fazer analogia leviana, mas reconhecimento, mesmo tardio, da contribuição relevante para a humanidade em tempo de caos, ascensão do fascismo e em meio a genocídios à luz do dia promovidos pelos autoproclamados paladinos da democracia e da civilização.

Apolônio de Carvalho, que viveu, no século XX, o contexto de ascensão do fascismo no período entre-guerras e, como militar, punido em 1936, por sua participação em atividades políticas contrárias às do regime getulista (de inspiração fascista), optou por se alistar na frente da resistência ao fascismo franquista na Guerra Civil Espanhola em defesa dos ideais republicanos e socialistas, e mais tarde, em 1940, na Resistência Francesa, tendo comandado e vencido em uma das frentes (quando conheceu sua Companheira de Vida e de lutas Renée de Carvalho, com quem esteve em todas as batalhas. Ao realizar tamanhas proezas até a vitória final sobre o fascismo, recebeu a condecoração de Cavaleiro da Legião de Honra pelo presidente Charles De Gaulle, no pós-guerra de 1945. Retornou em seguida para o Brasil, mas a perseguição ideológica da guerra fria e mais tarde a eclosão do golpe de 1964 contra dirigentes de esquerda, sobretudo aos membros do Partido Comunista do Brasil (nome do PCB até 1962, antes da cisão com o PCdoB), permaneceu na clandestinidade (quando fundou o PCBR com alguns dissidentes por divergências com a linha política do PCB) e depois de preso sob tortura foi trocado por diplomata alemão sequestrado, permanecendo no exílio até 1979, quando o general-presidente Ernesto Geisel sancionou a Lei de Anistia e ele voltou para o Brasil e participou da fundação do PT em 1980.

Por seu turno, LejeuneMirhan, discreto, nunca abordou temas familiares ou pessoais nos quase 50 anos de Amizade (dessas com letra maiúscula). De fato, sobre o que menos falamos foram temas de caráter ‘subjetivo’ — questões familiares, pessoais ou até mesmo

profissionais —, até por respeito à sua segurança. Não eram poucos, no início de nossa Amizade, os olheiros do regime, e sabíamos da necessidade da preservação das pessoas que generosamente desafiavam a ditadura.

Ser humano com grandes atribuições — sempre tomado pelos compromissos e focado em seus estudos, pesquisas, obras e atividades —, em suas vindas a Corumbá ou a Campo Grande o tempo era tão precioso que era necessário ocupar as horas (os minutos) com o que soia ser fundamental com foco na razão de sua vinda: os compromissos, a agenda que tínhamos que cumprir.

No entanto, um vídeo de homenagem feito por seu Partido, o PCdoB, permite depreender que seu primeiro contato com o socialismo se deu em Corumbá, ao citar o mais importante comunista perseguido durante a primeira fase do golpe de abril de 1964. O Advogado Amorésio Antônio de Oliveira, primeiro citado ao listar os nomes que gostaria de homenagear, com a voz embargada pela emoção, com a participação da plenária, naquele emblemático evento em sua homenagem.

Amorésio de Oliveira, além de advogado trabalhista muito respeitado, foi deputado estadual pelo PTB [desde 1948 o PCB estava proscrito por ato do então presidente Eurico Gaspar Dutra, que cassou nove parlamentares eleitos pelo partido mais antigo do Brasil e o primeiro de âmbito nacional: todos os partidos existentes até 1930 eram de âmbito estadual, pois a política era ‘café com leite’, das oligarquias estaduais].

Embora a família Anache tivesse fortes vínculos com o senador Filinto Strubing Müller e representasse os interesses do homem forte do regime na região de Corumbá e Ladário, a Doutora Laurita Anache, irmã de Armando Anache, uma reconhecida senhora católica, foi quem nos derradeiros dias de Amorésio de Oliveira colaborava discretamente com sua sobrevivência. Foi como pude conhecê-lo, por meio da Senhora Maria Auxiliadora Julio (esposa do Senhor Pedro Julio, técnico da Embratel — depois chefe local, com a aposentadoria do Senhor Orlando Papa — e que, fora do expediente, prestava serviços à emissora dos Anache, a Sociedade Rádio Clube de Corumbá Ltda.), que gentilmente me levou até a casa onde ele morava, já acamado, mas lúcido e atencioso.

Amorésio de Oliveira, em pesquisa nos arquivos da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, aparece como deputado muito atuante, tanto quanto Francisco Pécy de Barros Por Deus e Rômulo do Amaral, todos com domicílio eleitoral de Corumbá. Não por acaso, um grande número de cidades de Mato Grosso tem ao menos uma rua com o nome de Amorésio, o que não ocorre em Mato Grosso do Sul ou em Corumbá e

Ladário. Para certificar-se basta digitar o nome Amorésio de Oliveira, entre aspas, em qualquer buscador de internet.

Quanto a LejeuneMirhan, me foi possível conhecer muitas qualidades suas durante o tempo em que permaneceu em Corumbá, entre 2017 e 2018, como aluno especial do Mestrado em Estudos Fronteiriços [lamentavelmente mal instalado: em ambiente nada condizente com a promessa de que estaria em kitnet adequada, eis que mais tarde, perplexo e indignado, acabei por saber ao visitá-lo, mas Lejeune humildemente preferiu relevar].

Agia como um monge, monasticamente, focado nos estudos e nas atividades que escolheu nos anos derradeiros de sua fecunda existência: compartilhar o seu imenso conhecimento com outras pessoas, por meio de ‘lives’, inclusive em outras línguas [como inclusive o sinal de internet onde morava era instável, saía em plena madrugada até um café no centro, que antes da pandemia abria nas primeiras horas da manhã, e ao se tornar Amigo dos proprietários, eles lhe asseguravam silêncio durante sua participação nos diferentes programas de internet].

Às vezes o acompanhava, ao final das aulas, a uma antiga espeteria, onde jantávamos após a maratona diária. Era a minha preferida, também. Tornara-se Amigo do dono e de todos os garçons. E não faltou alguém que lhe pedisse para voltar para Corumbá e ser o futuro prefeito da cidade, ao que ele, bem ao seu estilo, recusou com aquela sonora gargalhada. Todo dia ele ganhava admiradores, simpatizantes. Não entendo por que nunca se interessou em conquistar um mandato popular, pois teria feito a diferença.

Nessas conversas sem maior propósito enquanto esperávamos nossos pratos, Lejeune me surpreendeu ao revelar predileção pela cantora e atriz espanhola Sara Montiel (nome de batismo María Antonia Abad Fernández, 1928-2013), que iniciou carreira na primeira metade do século XX. Rimos muito, pois minha saudosa Mãe era fã, pelos filmes ‘Carmen la de Rondo’, ‘Fumando espero’, ‘El relicario’, ‘Valencia’, ‘La violetera’ e ‘El último cuplé’ e os álbuns de canções ‘El Tango’ (interpretação inesquecível de composições de Carlos Gardel), ‘Sara Montiel en México’, ‘La Violetera’, ‘Sara Montiel la Diva’ e ‘Sara Montiel la Leyenda’ atravessaram gerações. Conheci na adolescência não apenas pelos discos de minha Mãe, mas porque os cinemas de Corumbá, vez por outra, exibiam seus emblemáticos filmes, a maioria em preto e branco.

Além de cinófilo de gosto apurado, o saudoso Lejeune era conhecedor dos clássicos, filmografia muito anterior à hoje decadente Hollywood (da Cinecittà, por exemplo, de Rossellini, De Sica, Visconti, Pasolini, Antonioni, Fellini; além da soviética, desde Eisenstein, do célebre longametrage ‘Encouraçado Potemkin’). Alegrou-me quando disse que conhecia o eclipsado maestro argentino Waldo de los Ríos (aliás, Osvaldo Nicolás Ferraro, filho da folclorista argentina Marta Inés Gutiérrez de Vargas, artisticamente Martha de los Ríos, com quem fez um álbum inesquecível pouco antes de falecer), o revolucionário arranjador de Mozart (Sinfonia 40, além do álbum ‘Mozartmania’), Beethoven (Nona Sinfonia e a versão de rock do ‘Hino à Alegria’, interpretada por Miguel Ríos em 1973 e que se popularizou a partir de então) e de

outros mestres da música clássica [encontrado morto em sua casa de Madri em 1977, quando a esposa, Jornalista Isabel Pisano, estava a trabalho na Itália, na transição do regime de Franco na Espanha e, sem provas, a polícia se apressou a dizer que se tratara de suicídio por motivações homoafetivas, versão que o condenou ao apagamento de sua obra e memória em uma sociedade moralista, só tendo sido resgatadas nestes últimos cinco anos, depois que um repórter denunciou a relação entre sua morte e uma atriz ainda menor de idade que estaria grávida do então recém-coroadado rei Juan Carlos, beneficiário da ditadura fascista de Franco, pelo fato de Waldo ter agido em defesa da atriz, sua conhecida, e meses depois ela também morta antes do parto, em circunstâncias nunca elucidadas].

Nessa sua estada em Corumbá, além de se dedicar aos estudos, aproveitou para gravar entrevista com todos os descendentes das famílias surianes moradores em Corumbá (e em alguns casos moradores de outras cidades em visita a seus familiares). Acompanhado pelo saudoso Bassem Hussein, fez algumas visitas a autoridades locais para viabilizar seu projeto de memorial da comunidade suriane local, que, por sinal, ele já o concluíra.

Sequer as reprovações sucessivas de seu anteprojeto pela banca de mestrado em Estudos Fronteiriços — aliás, instigante e de originalidade inquestionável (conheço por ter feito a revisão) —, o deixaram desmotivado. Como estava com o texto já em fase de elaboração, ao retornar para Campinas, Lejeune se dedicou a finalizá-lo e incumbiu alguém para que editasse as entrevistas e as transformasse em documentário. Espero que a UFPantanal venha a se concretizar e possa um dia não muito distante se debruçar sobre a temática e, em sua memória e com os devidos créditos, desenvolver parceria decente com a Companheira dele.

Mas, confesso publicamente, o que muito me decepcionou nestes dias foi a falta de empatia do administrador de uma página de rede social que retirou a postagem sobre a eternização de Lejeune feita por seu familiar que comunga na igreja responsável pela página. Pedi a uma Amiga dessa comunidade que me explicasse qual a razão para tal gesto, no mínimo insensível e nada cristão. Ainda não achou resposta (e, em sã consciência, por certo não encontrará justificativa plausível).

Assim como Apolônio de Carvalho, LejeuneMirhan precisa ter a sua memória honrada em sua terra-natal. Não basta um nome de logradouro público, mas um espaço voltado para o saber, a cultura, a ciência, a integração dos povos. Embora, a bem da verdade, a maioria dos eleitos nos últimos tempos não tenha como efetiva prioridade a cultura, o conhecimento, a educação, a ciência e a integração dos povos, seria bom que, até por questão de reconhecimento a esse grande corumbaense, algo nesse sentido pudesse ser feito.

Não só Lejeune merece; também Apolônio de Carvalho, Amorésio de Oliveira, Pécy de Barros, Rômulo do Amaral, Bezerra Neto e tantos corumbaenses natos ou por opção que deram o seu melhor, mas seus conterrâneos sequer fazem ideia de sua existência iluminada e de seu generoso legado.

Voltaremos ao tema.

**Ahmad Schabib Hany**

# 50 anos depois, o Brasil já sabe que JK foi assassinado pela ditadura militar

Foto: Reprodução



Meio século após o evento que marcou a história do país, a morte do ex-presidente Juscelino Kubitschek, ocorrida em 22 de agosto de 1976 na Rodovia Presidente Dutra, na altura de Resende (RJ), teve seu paradigma oficial alterado pelo Estado brasileiro, que reconheceu formalmente que o ex-chefe de Estado foi vítima de um homicídio de motivação política.

Por quase cinco décadas, o discurso oficial produzido pelos órgãos de segurança do regime militar sustentou a tese de um trágico acidente automobilístico envolvendo o Chevrolet Opala do ex-presidente, um ônibus da Viação Cometa e um caminhão Scania. A narrativa formulada em 1976 indicava que o veículo de JK, dirigido por Geraldo Ribeiro, sofreu um abalo lateral do ônibus guiado por Josias Nunes de Oliveira. A perícia do Instituto de Criminalística Carlos Éboli alegou que o toque fez o motorista perder o controle, atravessar o canteiro central em dois segundos ao longo de 44 metros e colidir de frente com a carreta de Ademar Jahn, que vinha na pista oposta.

No entanto, a versão começou a ruir na própria Justiça em 1978, quando o motorista do ônibus foi absolvido por ausência de materialidade criminal, visto que exames no ônibus não detectaram marcas de tinta ou deformações compatíveis. A partir da década de 2010, o caso tornou-se centro de intensas divergências institucionais. Em 2013, a Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog, de São Paulo, publicou relatório assinado pelo vereador Gilberto Natalini apontando atentado político com base em 90 indícios. Entre os relatos, destacou-se o do próprio motorista Josias, que

afirmou ter sido abordado por homens em uma moto oferecendo-lhe dinheiro para assumir a culpa, e o do perito Alberto Carlos de Minas, que relatou ter visto uma perfuração circular compatível com tiro no crânio de Geraldo Ribeiro durante a exumação de 1996.

Em contraposição, a Comissão Nacional da Verdade (CNV) apresentou em 2014 seu 5º Relatório Preliminar reafirmando a tese de acidente. A CNV sustentou que exames de microtomografia computadorizada da Polícia Federal em um fragmento metálico de sete milímetros no crânio do motorista indicavam tratar-se de uma tachinha do revestimento do caixão, e não de um projétil. O impasse começou a ser resolvido pelo Ministério Público Federal (MPF) em Resende, que entre 2013 e 2019 contratou simulações digitais tridimensionais coordenadas pelo engenheiro pericial Sérgio Ejzenberg, comprovando a impossibilidade física da colisão entre o ônibus e o Opala nas condições alegadas pela ditadura.

A virada definitiva ocorreu em maio de 2026, quando a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), vinculada ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, aprovou o relatório final elaborado pela historiadora e relatora Maria Cecília Adão. O parecer de mais de 1,3 mil páginas e 6 mil páginas de anexos foi aprovado por seis votos a favor e uma abstenção, do representante do Ministério da Defesa, Bruno Correia Cardoso, cravando a execução de JK por ações articuladas do Estado militar.

O documento da CEMDP consolidou a existência de 37 fraudes procedimentais. Agentes militares e de inteligência tomaram a

cena do crime minutos após a colisão, alterando a posição do veículo e destruindo o diário de viagem e os cadernos de anotações do ex-presidente. Os peritos do regime omitiram exames toxicológicos amplos no motorista Geraldo Ribeiro, limitando-se a medir o teor alcoólico para descartar checagens de envenenamento ou substâncias neurotóxicas. Além disso, a revisão comprovou que o bloco do motor do Opala periciado em 1976 apresentava um número diferente do registro original do automóvel do motorista, comprovando a adulteração das provas materiais.

Diante do apagamento deliberado praticado pela repressão, a comissão aplicou o princípio internacional do *in dubio pro victima*, estabelecendo que a dúvida provocada pela fraude e ocultação de provas por parte do Estado deve ser valorada em desfavor do próprio ente estatal agressor.

A análise do assassinato insere-se no contexto de perseguição sistêmica da Operação Condor e do combate à “Frente Ampla”, movimento articulado por Juscelino Kubitschek, João Goulart e Carlos Lacerda para restaurar a democracia no Brasil. Em um intervalo de apenas 272 dias, entre agosto de 1976 e maio de 1977, as três lideranças civis faleceram em circunstâncias suspeitas. O relatório resgatou advertências feitas a JK em 1976 pelo ex-ministro Armando Falcão e pelo empresário Roberto Marinho sobre o plano de eliminação em marcha, além de registrar o vazamento da operação ocorrido duas semanas antes do fato, quando a notícia “JK morto na Dutra” circulou precocemente na imprensa. Documentos comprovaram a cooperação entre o coronel Manuel Contreras, da polícia secreta chilena (DINA), e o general João Baptista Figueiredo, do Serviço Nacional de Informações (SNI), alinhando o uso de simulações de acidentes automobilísticos para neutralizar opositores.

Com a aprovação do parecer, e em conformidade com a Resolução 601/2024 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), as certidões de óbito de Juscelino Kubitschek e de Geraldo Ribeiro foram retificadas para constar “morte violenta causada pelo Estado”. JK passou a integrar oficialmente a lista de mortos e desaparecidos da ditadura (Lei 9.140/1995), com notificações enviadas ao Ministério da Educação e ao Memorial JK para atualização de livros e acervos. A medida possui caráter estritamente histórico e moral, sem indenizações financeiras, por escolha expressa dos familiares. Como reparação individual, a deliberação determinou uma retratação pública e formal do Estado brasileiro a Josias Nunes de Oliveira, o condutor do ônibus erroneamente responsabilizado e marginalizado por décadas devido às acusações forjadas do regime militar.

**POR BRASIL 247**



# **CIDADE** **ILUMINADA**

## **A ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA SUA MÃO.**

O poste da sua rua está apagado?  
Agora, num clique, você pede a  
manutenção em Corumbá.  
É fácil, rápido, e sua solicitação  
ajuda a manter nossa cidade  
mais segura e iluminada.

 Disponível na  
**App Store**

 **BAIXAR NA**  
**Google Play**

 Baixe o app  
Cidade Iluminada ou acesse  
**[novo.cidadeiluminada.com.br](http://novo.cidadeiluminada.com.br)**

 **PREFEITURA DE**  
**CORUMBÁ**  
Trabalho presente, cuidando da nossa gente